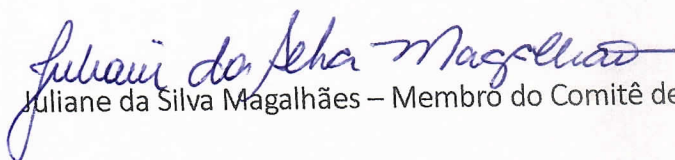
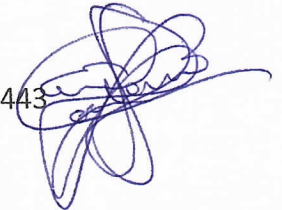


**COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA 08/2022****ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE, INSTITUÍDO PELA LEI
COMPLEMENTAR Nº 180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.**

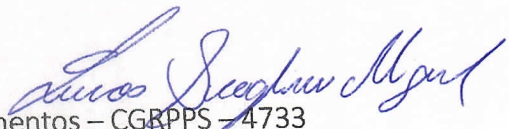
Aos 25 dias do mês agosto de 2022, às 10:00 horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária do mês, o Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Edivaldo Navarro Cachoeira, juntamente com os membros Juliane da Silva Magalhães e Lucas Scagliusi Miguel. Iniciou-se a reunião com a leitura do relatório de investimentos do mês de julho de 2022. O Instituto de Previdência possui o patrimônio aplicado no mês de julho no valor de R\$ 52.947.246,25 (Cinquenta e dois milhões, novecentos e quarenta e sete mil, duzentos e quarenta e seis reais e vinte e cinco centavos). Rentabilidade do mês de julho R\$ 421.416,32 (Quatrocentos e vinte e um mil, quatrocentos e dezesseis reais e trinta e dois centavos). Aplicações do mês de julho R\$ 1.014.546,46 (Um milhão, quatorze mil, quinhentos e quarenta e seis reais e quarenta e seis centavos), no fundo Caixa Brasil Referenciado. Resgate R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) do fundo Caixa Brasil Referenciado para pagamento da folha de pagamento. A meta atuarial do mês de julho é de 7,94% contra 3,60% da carteira até o mesmo período. O patrimônio aplicado é de 74,04% na Caixa Econômica Federal e 25,48% no Banco do Brasil, Banco Itaú 0,48%. O percentual aplicado em fundos de renda fixa é de 88,01%, em Fundos Multimercado 5,81%, em Renda Variável 4,29%, Investimentos no Exterior 1,35% e em conta corrente 0,48%. A carteira segue enquadrada à Resolução CMN nº 4963/2021 e a Política de Investimento vigente. Os indicadores do mês apresentam os seguintes percentuais, INPC 0,62%, CDI 1,01%, IRF-M 0,37%, IMA-B -0,36% e IBOVESPA -11,50%. No dia 22 de agosto tivemos uma videochamada com o especialista de investimentos em RPPS do Banco do Brasil Marcelo Ushida, ele iniciou a reunião com uma explanação sobre o cenário macro econômico e também a nível de Brasil principalmente sobre as eleições presidenciais, inflação e taxa Selic, mas o foco da reunião era o interesse do Instituto em adquirir Títulos Públicos Federais para compor a carteira, e conseqüentemente alcançar a meta atuarial. Ushida lembrou que através de NTN-B o Instituto tem a possibilidade conseguir bater a meta, mas para isso, precisa analisar o Cálculo Atuarial e também o Estudo do ALM (*Asset Liability Management*) que indica o tempo, ou seja, a duration que será necessária para utilizar este recurso para pagamento de benefícios. Também foi abordado que os títulos tem vários vencimentos, e por isso é necessário analisar qual é o investimento mais adequado para o Instituto. Também foi tratado sobre as cotações necessárias para aquisição de títulos que devem ser realizadas com as corretoras credenciadas. Seguindo no mesmo tema, no dia 24 de agosto, foi realizada reunião por videochamada com o Especialista da XP em RPPS, Victor Prehl, que fez uma abordagem prática da aquisição de Títulos Públicos Federais para RPPS. Victor falou sobre a janela de investimentos, sobre fundos vértices, marcação a mercado ou na curva, e sobre o serviço de custódia com taxa zero oferecido pela XP, além dos cursos voltados para gestores e conselheiros, sem custos para RPPS. Tratou-se sobre os Títulos NTN-B serem as melhores opções no momento. O Instituto recebeu também a visita da Grid Investimentos, na data de hoje, na sede do Instituto. João Martinussi e Priscila Navarro abordaram sobre Títulos Públicos Federais, relatando todo o trâmite da compra dos títulos, desde o credenciamento dos bancos e corretoras até a cotação e o fechamento da compra, que também foi de grande valia, principalmente por ser realizado juntamente com o Conselho Fiscal e o Comitê de Investimentos. A seguir o comentário econômico da SMI: O segundo semestre começou com as mesmas preocupações dos meses anteri-

ores, com a continuidade das repercussões negativas da guerra na Ucrânia e a manutenção da política de tolerância zero com a covid-19 na China, além da inflação global que se manteve elevada. No Brasil, além da influência externa, julho contou com uma materialização de riscos fiscais que, apesar de deteriorarem o futuro das contas públicas, contribuíram para reduzir marginalmente o nível de incerteza sobre o cenário fiscal de curto prazo. Aqui no Brasil, ao contrário das principais economias ao redor do mundo, o maior ponto de atenção em julho veio do cenário fiscal, que causou forte volatilidade aos mercados durante o período, mas em última instância desfrutou de uma redução de incertezas, após a aprovação e subsequente sanção da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos auxílios sem novas alterações. Para financiar as medidas da PEC, que ficaram fora do teto de gastos, o governo federal pediu para que empresas estatais antecipassem e ampliassem sua distribuição de dividendos, demanda atendida pela Caixa Econômica Federal e pela Petrobras. A inflação, ponto forte de preocupação ao longo do primeiro semestre, deu sinais de alívio em julho, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) crescendo 0,13% no mês, abaixo dos 0,17% esperados pelo mercado. No entanto, os dados do índice apontaram para uma pressão inflacionária ainda forte, com a média dos núcleos em patamar elevado, enquanto o alívio veio das quedas em itens cuja incidência do ICMS foi reduzida. Dessa forma, se mantiveram as projeções de que, passados os efeitos dessa queda no tributo, a inflação voltaria a desacelerar de maneira lenta e com certa dificuldade. Também contribuíram para manutenção dessas expectativas os dados de emprego de junho, que indicaram uma queda na taxa de desemprego para 9,3% e criação de quase 278 mil postos de trabalho formais, demonstrando um aquecimento e resiliência inesperados no mercado de trabalho, o que tenderia a manter a inflação mais pressionada. A próxima reunião foi confirmada para o dia 23 de setembro de 2022 no mesmo horário. Sem mais a tratar segue ata assinada pelos presentes para aprovação do Conselho Fiscal.

Edivaldo Navarro Cachoeira – Presidente do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 443



Juliane da Silva Magalhães – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4732



Lucas Scagliusi Miguel – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4733

Barra Velha, 23 de agosto de 2022.

CONVOCAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos do IPREVE convoca os membros do Comitê para reunião ordinária, a ser realizada no dia 25/08/2022 às 10 horas, na sede administrativa do IPREVE, com a seguinte **PAUTA**:

PAUTA

- 1) Leitura e análise do Relatório de Investimentos do mês de julho de 2022.

Atenciosamente



Edivaldo Navarro Cachoeira
Presidente do Comitê de Investimentos

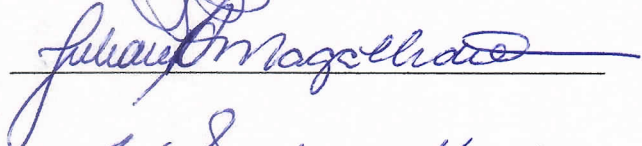
Barra Velha, 25 de agosto de 2022.

Lista de presença do Comitê de Investimentos na Reunião ordinária do dia 25 de agosto de 2022, realizada nas dependências do IPREVE às 10 horas.

Edivaldo Navarro Cachoeira (Presidente):



Juliane da Silva Magalhães (Membro):



Lucas Scagliusi Miguel (Membro):

